



Cristo ressuscitou?

TEXTO: 15:14-23- E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.¹⁵ – E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.¹⁶ – Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.¹⁷ – E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.¹⁸ – E também os que dormiram em Cristo estão perdidos.¹⁹ – Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.²⁰ – Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.²¹ – Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.²² – Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.²³ – Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.

☐ **Introdução:** ☐ A ressurreição não é apenas um “**final feliz**” para a história de Jesus; é a base de todo o edifício cristão. Em Primeira Epístola aos Coríntios 15:14–23, o apóstolo Paulo usa principalmente uma combinação de argumentação por contraste (antítese) com raciocínio hipotético (redução ao absurdo). Veja como isso aparece no texto: Antítese (contraste forte)

Paulo contrapõe duas realidades opostas:

Se Cristo não ressuscitou → fé vã, pregação inútil, ainda em pecados

Mas Cristo ressuscitou → esperança real, vitória sobre a morte.

Paulo é radical: se tirarmos a ressurreição, o cristianismo desmorona. E você o que acha disso? Qual a sua opinião sobre isso? Qual é o teu entendimento e o que Deus tem ministrado ao teu coração? Vamos ver algumas afirmações, que pode nos fortalecer e entender esse precioso processo espiritual, sobre a nossa trajetória cristã.

☐ **1. Nossa Pregação seria Vazia (v. 14):** Sem a ressurreição, o Evangelho seria apenas uma

filosofia ética ou um conjunto de bons conselhos de um homem que morreu e ficou no túmulo. Não estaríamos pregando vida, mas apenas memória. A força do Evangelho não está no que Jesus *falou*, mas no fato de que Ele *vive* para sustentar o que falou.

□2. **Nossa Fé seria Inútil (v. 17):** □0 **Argumento:** Paulo usa a palavra grega *mataia*, que significa “frustrada” ou “sem propósito”. Se Cristo está morto, Ele não venceu o pecado. Sem a ressurreição, ainda estaríamos perdidos em nossas falhas e culpas. A ressurreição é o “recibo” de que Deus aceitou o sacrifício da cruz. O pagamento foi aprovado. Sabe aquele momento em que você passa o Cartão de Crédito, e que nem você tem certeza que vai passar? Talvez uma dúvida sobre o saldo? Até que vem a mensagem: O seu pgto foi aprovado.

□3. **Seríamos Testemunhas Falsas (v. 15):** Os apóstolos seriam mentirosos e não mártires. Ninguém morre por uma mentira que ele mesmo inventou. A coragem da igreja primitiva prova a veracidade do fato. Eles não viram um fantasma; eles comeram com o Cristo ressurreto. Vemos isso um tempo depois, na vida dos discípulos, quando Pedro e outros apóstolos foram presos e levados ao sinédrio por conta dos saduceus (At.5:29), mas Gamaliel, que era fariseu, se levanta (você sabe a diferença dos fariseus para os saduceus?) A principal diferença bíblica é que os fariseus seguiam a Lei escrita e a tradição oral, crendo na ressurreição e anjos, enquanto os saduceus aceitavam apenas o Pentateuco (livros de Moisés), negando a ressurreição, anjos e a vida após a morte. Fariseus eram populares e religiosos; saduceus eram aristocratas focados no Templo. e cita o exemplo de dois sediciosos ou rebeldes, Teudas e Judas, o galileu, que haviam se levantado há um tempo antes e com eles muitos homens consigo em movimentos revolucionários anos atrás; depois da morte desses líderes seus seguidores se dispersaram e os movimentos não deram em nada.

□4. **Seríamos os mais Miseráveis de todos os Homens (v. 19):** Se nossa esperança se limita a esta vida e a um Cristo morto, somos dignos de pena, pois sofreremos por uma ilusão. A Páscoa garante que o sofrimento cristão não é em vão. Existe uma recompensa eterna porque o caminho para a eternidade foi aberto por Aquele que voltou de lá, Yeshua Hamashia.

□A **Virada: “Mas, de fato, Cristo ressuscitou!” (v. 20) :** Mas porque Cristo ressuscitou, Ele abriu um novo vivo caminho de acesso a presença do Pai. Mas como assim? Eu te mostro:

1. □A **Morte foi Vencida:** O último inimigo não tem mais a última palavra (I Co.15:54- E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória).

2. **A Justificação é Real:** Estamos livres da condenação(Rm. 8:1- **PORTANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito**).

3. **Ele é as Primícias:** Assim como Ele ressuscitou, nós também ressuscitaremos(**I Co. 15:20/22**).

Conclusão: Se Cristo ressuscitou, Ele exige uma resposta. Ele não é um personagem histórico, é um Rei presente.

Para a Igreja: Não existe outra alternativa para nós, que cremos que o Senhor ressuscitou. Vamos viver com a esperança de quem serve a um Deus vivo, e na certeza de que um dia, nós também ressuscitaremos com Ele em glória.

Para os Visitantes: Hoje você pode passar da morte espiritual para a vida, porque o túmulo está vazio e o trono está ocupado. Hoje você também pode declarar, que em Jesus Cristo nenhuma condenação há e você também pode ter certeza que a Vida Eterna está ao teu alcance. Ele ressuscitou!! **Amém.**